



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA, COMO ESTRATÉGIA PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO-CEPELS.

Área temática: Educação ao Longo da Vida.

Rozilene Martins Louzeira¹
Kelbe Abrão²

RESUMO/APRESENTAÇÃO CULTURAL/OFFICINA:

O aumento da faixa etária idosa tem impulsionado debates sobre as condições de vida na terceira idade e a necessidade de implementar ações que promovam a autonomia, a inclusão social e o bem-estar desse grupo. Neste cenário, a educação contínua se mostra uma ferramenta essencial para o aprimoramento pessoal, social e cultural dos idosos, ajudando a facilitar um envelhecimento ativo. A Gerontologia, como um campo de estudo interdisciplinar sobre o envelhecimento humano, permite uma compreensão mais ampla das várias dimensões que envolvem esse processo, ressaltando a importância das práticas educativas na valorização dos conhecimentos adquiridos durante a vida. Nesse contexto, o atual estudo visa analisar o impacto da educação contínua na facilitação do envelhecimento ativo, destacando a importância da Gerontologia e das abordagens educativas na valorização das vivências, saberes e engajamento social dos idosos. O estudo é classificado como uma investigação de natureza qualitativa, realizada através de uma análise de literatura, fundamentada em trabalhos acadêmicos, artigos de pesquisa e documentos que abordam os temas da educação contínua, envelhecimento saudável e Gerontologia. Os achados sugerem que a envolvimento em atividades de educação beneficia o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e das interações sociais entre os idosos. Além disso, essa participação incentiva o aprendizado contínuo e a troca de conhecimento entre as diferentes gerações. Também é possível notar que as iniciativas educativas ajudam a aumentar as chances de engajamento ativo na sociedade, promovendo o protagonismo dos mais velhos em diversos contextos sociais e educacionais. Pode-se afirmar que a educação contínua é um aspecto crucial para fomentar um envelhecimento ativo, pois permite reconhecer e valorizar as vivências e saberes adquiridos ao longo da existência. Assim, ressalta-se a necessidade de expandir políticas governamentais e programas de aprendizado que assegurem ambientes favoráveis para essa prática.

Palavras-chave: Educação contínua; envelhecimento ativo.

¹ Especialização em Educação infantil e seres iniciais de Ensino fundamental. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Saúde e Lazer. Louzeira13@gmail.com.